

Ex-secretário deve depor na 2ª

Fábio Simão, ex-secretário particular do governador Joaquim Roriz, afastado desde que foram descobertos indícios de tráfico de influência e recebimento de propinas nas suas relações com o empresário Leonilson Salvador Silva, dono da Via Brasil Táxi Aéreo, deverá prestar depoimento, na próxima segunda-feira, à Comissão de Inquérito Administrativo que apura as denúncias. Ontem, os membros da comissão começaram a ouvir as fitas que contêm as gravações de conversas entre Simão e Silva.

Numa primeira análise feita ainda ontem, os integrantes da comissão verificaram que havia uma relação "promíscua" entre os dois. "Ainda não há nada conclusivo. As fitas nos darão subsídios para fundamentar os depoimentos", explicou o presidente da comissão, Alfredo Henrique Brandão, procurador-geral do Distrito Federal. A comissão criada pelo governador, no dia 10 passado, não tem o poder de julgar, mas se ficar com-

provada ligação ilícita entre o empresário e o ex-secretário de Roriz, a denúncia poderá ser encaminhada ao Ministério Pùblico para instauração de ação penal.

Os três integrantes da comissão voltam a se reunir amanhã, às 15h00, para iniciar a preparação dos depoimentos. De acordo com Alfredo Brandão, os primeiros ofícios convocando os depoentes deverão ser expedidos ainda esta semana. Além de Simão, outros nomes constantes das gravações poderão ser convocados. Também serão chamadas testemunhas, inclusive pessoas que trabalham no Governo do Distrito Federal.

A comissão ainda está esperando a chegada de documentos solicitados aos cartórios da cidade para saber se Fábio Simão possui imóveis registrados em seu nome, no Distrito Federal. Antes de desaparecer, após a publicação das denúncias, Simão residia em uma mansão no Lago Norte.